

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 117 - ABRIL/2000 - R\$ 0,30

LANÇAMENTO DA CF 2000 - ECUMÊNICA



Mais de 6000 pessoas, de várias Igrejas, no maior acontecimento ecumênico que nossa diocese já viu. Foi a festa da alegria, do diálogo e da fraternidade. Milhares de cristãos gritando juntos, pedindo DIGNIDADE HUMANA E PAZ

página 9

NESTA EDIÇÃO:

=> O Santo do Mês

=> Visita do Papa em Jerusalém

=> Menores de Nova Iguaçu no Vaticano

=> Refletindo a CF2000, Pe. Mário

=> Quaresma e a Páscoa, Pe. Carlos

=> Brasil 500 anos - Uma nova perspectiva



página 2

página 5

página 5

página 8

página 10

página 12

A Coordenação de Pastoral, a Equipe de Comunicação e o Jornal Caminhando desejam a todos uma Feliz e Santa Páscoa!



Dia 26 de abril, às 12 horas, tocar sinos em todas as Igrejas. Vamos lembrar dos 500anos da Primeira Missa em território brasileiro.

Editorial

PÁSCOA - VIDA NOVA NO CRISTO RESSUSCITADO

Quando esta edição do jornal estiver sendo distribuída às paróquias, ainda estaremos vivendo o tempo de Quaresma, nos preparando para celebrar a vitória da vida sobre a morte. No final do mês, no dia 22 de abril – 500 anos do Descobrimento do nosso Brasil – viveremos a alegria da Páscoa.

Desde que o tempo da Quaresma se iniciou, nossa Diocese tem vivido intensamente alguns eventos importantes. Tivemos o Lançamento da Campanha da Fraternidade Ecumênica, que foi marcada pela alegria do encontro com os irmãos de outras igrejas e pela certeza de estarmos iniciando um novo tempo.

Ainda no espírito celebrativo deste tempo, tivemos no dia 26/03/2000, a comemoração do Jubileu dos 40 anos de criação de nossa Diocese, através da Bula "Quandoquidem Verbis", feita pelo Papa João XXIII. É uma festa que marca a memória de nossa história, de todas as nossas comunidades e paróquias. São 40 anos de ação profética na Baixada Fluminense, marcada pela fé profunda de um povo sofrido, porém lutador e atuante.

Mas, é preciso saber que resgatamos a memória para continuarmos fazendo a

história. Ainda temos muito trabalho pela frente durante esse ano, que vai ser o ano da Assembléia Diocesana, que já começou e que vai chegar às nossas comunidades ainda este mês. Será um trabalho árduo, mas gratificante e necessário para que possamos descobrir o rosto da igreja de Nova Iguaçu, que pretende ser no Novo Milênio, sinal da presença de Deus no meio do povo.

Queremos ainda, lembrar do nosso companheiro de caminhada Wandick, que faleceu no final de março. Temos a certeza da esperança da vida eterna e do conforto que Deus dá a seus amigos e familiares. Sabemos, principalmente, o quanto sua atuação foi fundamental junto à Renovação Carismática da Diocese e, que nossos irmãos darão continuidade a este belo trabalho.

Por aqui, nós continuamos **Caminhando**, em busca de sermos canal de comunicação em nossa diocese, mas que precisa e muito da colaboração de todos.

Jornal Caminhando

Equipe Diocesana de Comunicação

Santo do Mês

SÃO JORGE
23 de abril



O popularíssimo São Jorge morreu mártir na Palestina, onde era venerado já no século IV, tendo inclusive a dedicação de uma Igreja. No Oriente ele recebeu o honroso título de "Grande Mártir". Seu culto litúrgico a partir da Igreja Oriental se espalhou por toda a cristandade, tornando-se um

dos santos mais populares da Idade Média.

Mas a difusão do culto de São Jorge não tem proporção com as notícias históricas que dele conservamos. Na realidade, sabemos que foi um militar sob o imperador Diocleciano, por volta do ano 300, que uma vez convertido e batizado, não se conformou com as estruturas iníquas do império. Desligou-se da milícia para colocar sua força na defesa da religião cristã.

São Pedro Damiano, no sermão comemorativo da festa de São Jorge, assim fala: "De uma milícia, transportou-se totalmente para outra, porque do ofício de tribuno terreno que exercia, passou para a profissão da milícia cristã; como verdadeiro soldado valente, distribuiu todos os seus bens aos pobres, lançou fora a carga das posses terrenas e, assim, livre e desembaraçado, cingido com a couraça da fé, mergulhou o ardente guerreiro de Cristo no mais denso da luta".

Mais tarde, São Jorge foi preso porque fora acusado como cristão; recusando-se a renegar a Cristo, foi jogado na prisão com uma grande pedra ao peito. Depois enterrado até o pescoço em cal viva. Por fim, foi decapitado. Seu culto era muito popular no Egito, que dedicou 40 Igrejas e 3 mosteiros ao seu nome. Em Constantinopla, era protetor do Exército Imperial. O culto passou para o Ocidente por volta do ano 1000, quando sua vida foi floreada de lendas muito imaginosas.

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de
Nova Iguaçu

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60

Centro - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26221-010

Tel/Fax: 667-4765, de 12:00 às 19:00h

E-mail: cepal@pontocom.com.br

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm

Redação e Diagramação: Sandro P. Vieira

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vogas

Impressão: Jornal Hoje

ANIVERSARIANTES DO MÊS

NASCIMENTO

03 – Pe. Luigi C. Bruno

07 – Ir. Ana Zilda da Silva

07 – Ir. M^a Cristina

12 – Ir. Elizabeth Manhães

12 – Pe. José Losciale

12 – Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

16 – Pe. Aristides Perotti

22 – Ir. Solange Gesiger

25 – Pe. Reinaldo Helmut Zielinsk

26 – Diác. Rosemiro Xavier da Costa

27 – Pe. Pe. Balduino

29 – Pe. Patrick Joseph Donovan

30 – Ir. Rosane de Souza Carvalho

ORDENAÇÃO

04 – Pe. Manoel Monteiro Carneiro

05 – Pe. José Antônio Nunes Queirós

12 – Pe. Antônio Camillus Sheridan

22 – Pe. João Dobrowolski

26 – Diác. Paulo Roberto A. Batista

26 – Diác. João Batista Mello

30 – Pe. André Onestini

VOTOS

02 – Pe. Celso Horta Novaes



Coordenação de Pastoral

R.: Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ

CEP: 26221-010



Mensagem do Bispo

JUBILEU DE 40 ANOS

Com mais de 2 milhões de habitantes, a Diocese de Nova Iguaçu pertence às maiores do Brasil, não em extensão geográfica, mais sim em população e densidade demográfica. Situa-se no centro da Baixada Fluminense e criou fama por vários motivos, incluindo a dedicação religiosa e caritativa aos mais pobres e excluídos dos direitos humanos fundamentais.

Por causa da situação precária da grande parte da população e do índice relativamente grande de criminalidade e impunidade, a Baixada sempre foi considerada uma das mais difíceis e perigosas do Brasil. Pouco se lembrava da história interessante, dos vários ciclos de desenvolvimento, da origem da comunidade em volta da Igreja Nossa Senhora da Piedade, há 300 anos atrás, e da população bravia, religiosa e gentil da Baixada.

No dia 26 de março, há exatamente 40 anos, a Diocese foi criada pela bula

"Quandoquidem Verbis" do Papa João XXIII, chegou às 10 maiores cidades do Brasil, com desmembrada das Dioceses de Barra do Piraí e Petrópolis.

O primeiro Bispo, Dom Walmor Battú Wichrowski, que tomou posse no dia 12 de junho de 1960, está vivo até hoje, em Porto Alegre. O segundo, Dom Honorato Piazzera SCJ (1961-1966) e o terceiro, o bem conhecido e sempre lembrado Dom Adriano Mandarino Hipólito OFM (1966-1995), infelizmente já faleceram.

Nos seus 40 anos de existência, foram desmembrados da Diocese, as de Itaguaí e parcialmente de Duque de Caxias. Hoje pertencem a ela os Municípios de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Nilópolis, Queimados, Japerí e Paracambi, como o Distrito de Conrado.

O desenvolvimento demográfico e econômico da Baixada Fluminense, sobretudo a partir da década de 1950, tinham motivado a criação da Diocese. O loteamento de extensos laranjais, a industrialização crescente e as facilidades de comunicação e de trânsito (via férrea e rodovia Presidente Dutra) com o Rio de Janeiro aceleraram o aumento da população. Antes de várias emancipações, Nova Iguaçu

Contudo, as necessidades espirituais foram a razão fundamental. Era necessário um cuidado mais próximo por parte da Igreja sobre a vasta e populosa região.

Hoje, com características tipicamente urbanas e missionárias, a Diocese enfrenta um desafio social e evangelizador. Conta com extensos problemas, mas também com muita gente santa e bem intencionada, que quer, em colaboração com todas as forças positivas, fazer dela um sinal vivo e atuante do Reino de Deus entre nós.

Que o aniversário da criação e o de sua instalação, no dia 12 de junho, dêem-nos ânimo e coragem para sermos dignos representantes de um povo que luta por um futuro melhor, respeita a dignidade humana e prepara um "novo milênio sem exclusões" (Campanha da Fraternidade de 2000).

Dom Werner Siebenbrock
Bispo de Nova Iguaçu

CALENDÁRIO PASTORAL

ABRIL

- 04/04 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR - 09:00h
- 05/04 - Reunião da Equipe de Roteiro para os Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - CEPAL - 09:00h
- 06/04 - Reunião da Equipe Diocesana de Comunicação - CEPAL (3º andar) - 17:00h
- 11/04 - Reunião do Conselho Presbiteral - 09:00h - CEPAL
- 16/04 - Domingo de Ramos / Dia Nacional de Coleta de Solidariedade - CF 2000
- 20/04 - Missa do Crisma - Catedral - 10:00h
- 20/04 - Celebração de Entrega dos Santos Óleos - 15:00h - Catedral
- 21/04 - Sexta Feira da Paixão
- 22/04 - Vigília Pascal
- 23/04 - Páscoa
- 26/04 - Celebração dos 500 anos de Evangelização do Brasil: Tocar sinos em todas as igrejas - 12:00h

MAIO

- 01/05 - Dia do Trabalho - nos regionais
- 02/05 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR - 09:00h
- 03/05 - Reunião da Equipe de Roteiro para os Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - CEPAL - 09:00h
- 03/05 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h
- 04/05 - Reunião da Equipe Diocesana de Comunicação - CEPAL (3º andar) - 17:00h
- 09/05 - Reunião do Conselho Presbiteral - 09:00h - CEPAL
- 14/05 - Dia das Mães
- 14/05 - Dia Mundial de Oração pelas Vocações
- 23/05 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h

Obs.: Em abril não haverá reunião da Comissão de Pastoral na 4ª terça-feira (25/04/00). Foi transferida para a 1ª quarta-feira de maio (03/05/00).

CASA DE ORAÇÃO

PROGRAMAÇÃO ANO 2000

- Retiro "Pai Nosso", para jovens - de 26 a 28 de maio;
- Retiro para agentes de pastoral (Gina Torres) - de 22 a 24 de setembro;
- Retiro "Oração e Libertação", para jovens - de 13 a 15 de outubro.

"Não perca estas oportunidades de uma vivência espiritual rica e profunda".



SANTAS MISSÕES POPULARES

Povo de Deus Abrindo Portas para a Vida
 "Guardando a Memória e Fazendo a história"

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIAS E MISSIONÁRIOS) Nº 40

CONVOCAÇÃO XXXI

MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES

Queridos irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e Bem! A Diocese de Nova Iguaçu está em **Assembléia** para marcar a passagem do ano jubilar, os 500 anos de evangelização no Brasil e os 40 anos da diocese. A Assembléia deverá apontar os rumos que esta Igreja deve seguir nos próximos anos. Para isso o envolvimento das comunidades é fundamental. Nesta etapa queremos **atualizar** as informações sobre o conjunto das comunidades. Nos últimos anos foram feitos diversos levantamentos, questionários, etc. Essas informações são importantes mas algumas são incompletas ou estão desatualizadas. O ISER/ASSESSORIA está nos ajudando a fazer um trabalho mais técnico.

Aos padres, diáconos e irmãos, pedimos que solicitem mais essa colaboração das comunidades, pois a falta de informações de algumas comunidades pode comprometer os resultados.

Sugerimos alguns cuidados necessários para que o resultado do mapeamento seja bom:

- 1º. O questionário deverá ser respondido **em comunidade** (Conselho comunitário ou um grupo que represente as diversas atividades da comunidade).
- 2º. Escolher uma pessoa para preparar e coordenar a reunião. Essa pessoa deverá ler antes, atentamente, todas as questões para orientar bem a reunião da comunidade.
- 3º. Escolher uma pessoa para secretariar o trabalho que anotar com fidelidade e de forma bem clara e

legível, as respostas do grupo. Desse modo não será necessário passar a limpo as respostas.

4º. Entre os parênteses () marcar a resposta com 'X'. No caso de marcar ou escrever uma resposta errada ela deverá ser rasurada ou riscada, marcando-se o "X" no campo correto e colocando uma seta na frente, da seguinte forma: => (X).

5º. No final de cada questão o(a) secretário(a) lerá para o grupo a resposta marcada para confirmar a anotação.

6º. A palavra "comunidade" sempre se refere às pessoas que formam a comunidade cristã e não ao conjunto dos moradores do lugar ou ao prédio da comunidade.

7º. Marcar a resposta que mais se aproxima da realidade da comunidade evitando-se otimismo ou pessimismo exagerados.

8º. Em casos especiais, nas questões que houver grande discordância de opinião, indicar ao lado, o número de pessoas que pensam diferente sobre determinada pergunta.

9º. No final, rever todas as questões para garantir que nenhuma ficou esquecida.

10º. Prazo de devolução do mapeamento: **15 de maio de 2000.**

As respostas da comunidade são confidenciais. Coloquem num envelope e enviem para: Assembléia Diocesana - Rua Capitão Chaves, 60 / 3º andar - Nova Iguaçu - 26221-010

Frei Vitalino Piaia, ofm e

Comissão Preparatória da Assembléia

ATOS DO GOVERNO DIOCESANO

Atos do Senhor Bispo Dom Werner Siebenbrock



DOM WERNER SIEBENBROCK SVD
 Bispo de Nova Iguaçu - RJ

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

PROT: 008/2000
 LIV 03 PL 44 V

NOMEAÇÃO DO CHANCELER DA CÚRIA DIOCESANA

Atos que esta nossa Provisão vieram. Saudações,
 Paz e Bênção no Senhor.

De acordo com as leis vigentes da Igreja Universal, Cânón 482 § 1, e as normas da Igreja Particular de Nova Iguaçu, nomeio pela presente provisão o REVMO. SR. PE. RENATO STORMACQ, Chanceler da Cúria Diocesana de Nova Iguaçu.

Desempenhará este cargo como convém ao serviço de Deus e da Igreja, com zelo e dedicação que de sua pessoa esperamos, observando as prescrições referentes às funções do Chanceler.

No exercício deste cargo gozará de todos os direitos, privilégios e demais prerrogativas que legitimamente o direito lhe confere e terá ainda a delegação para dispensar de impedimento matrimoniais e dar as devidas licenças neste mesmo assunto.

Esta provisão é válida para um ano.

Dada e passada em nossa Cúria Diocesana em 01 de março de 2000. Dia da tomada de posse.



+ Werner Siebenbrock
 Dom Werner Siebenbrock, SVD
 Bispo Diocesano

Mara Silvin Gomes da Fonseca
 Notária da Cúria Diocesana

Cx. Postal 77-192 - 26001-970 - Nova Iguaçu - RJ - Tel.: (51) 767-7592 e (51) 767-7049 (Cúria) - Fax: (51) 767-6218
 E-mail: ibis@nig.iguaçu.org.br - Home Page: www.nigraji.org.br

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU



"O SENHOR ME UNGIU MINISTRO DO EVANGELHO E PASTOR DO SEU POVO" Is 61

DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD, BISPO DIOCESANO, DE ACORDO COM AS LEIS VIGENTES DA SANTA IGREJA

Nomeia O REVMO. SR. PE. IVANILUS DE HOLANDA CUNHA

Função JUIZ INSTRUCTOR DA CÂMARA ECLESIASTICA DE NOVA IGUAÇU

Paróquia de

Município de

com os direitos e deveres de seu ministério, confiando que, com a graça de Deus possa exercer o seu serviço para o bem de nossas comunidades.

A todos os paroquianos recomendo que colaborem com o seu Pastor, procurem cuidá-lo com carinho e amizade, sem esquecerem o grave dever de mantê-lo dignamente.

Esta Provisão vale por anos, a contar desta data.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu,

Aos de do mês de MARÇO de de 2000



+ Werner Siebenbrock
 Bispo Diocesano

Mara Silvin Gomes da Fonseca
 Chanceler do Bispo

PROVISÃO Nº 013/2000
 Esta provisão foi registrada no Livro nº de de de de e uma cópia arquivada na Cúria Diocesana.

NOTÍCIAS DA IGREJA

PAPA QUER QUE JERUSALÉM SEJA UM "SÍMBOLO DE PAZ"

O Papa João Paulo II expressou esta quarta-feira, 29 de março de 2000, no Vaticano seu desejo de que Jerusalém "possa ser o símbolo da paz para os que acreditam no Deus de Abraão" e se consiga uma solução para os "dolorosos problemas" dos refugiados palestinos.

O Sumo Pontífice se referiu à sua peregrinação na Terra Santa, entre os dias 20 e 26 últimos, durante a audiência semanal, na presença de cerca de 60 mil peregrinos do mundo inteiro, entre eles vários grupos do Brasil e México, reunidos na Praça de São Pedro. "A lembrança de Jerusalém permanece indelével em meu ânimo", afirmou o Pontífice ao fazer um balanço de sua peregrinação aos Lugares Santos.

"Jerusalém, Cidade Santa para os judeus, cristãos e muçulmanos, pode ser o símbolo da paz para estas três religiões", reiterou o chefe da Igreja Católica, que falou em italiano. O Papa, que não mostrou grandes sinais de cansaço em consequência da viagem, afirmou também que havia assinalado às autoridades jordanianas, israelenses e palestinas "o interesse da Santa Sé em favor de uma paz justa entre todos os povos da região".

Ao evocar sua comovedora peregrinação aos lugares "onde nasceu, morreu e ressuscitou Jesus Cristo e onde começou a Igreja", o Papa lembrou que se havia ajoelhado "com emoção" na gruta da Natividade em Belém, "onde Deus quis instalar sua morada entre todos os pobres do mundo. Um Deus

que quis ser um exilado e um refugiado para levar-nos à sua casa", acrescentou. "Este pensamento me acompanhou quando, antes de partir dos territórios autônomos palestinos, visitei em Belém um dos numerosos acampamentos onde há muito tempo vivem mais de três milhões de refugiados palestinos", disse.

"Que o compromisso de todos contribua para encontrar a solução deste doloroso problema", declarou. João Paulo II também evocou sua visita a Yad Vashem, o monumento ao Holocausto, onde prestou homenagem a milhões de judeus vítimas dos nazistas. "Mais uma vez expressei meu profundo pesar por essa terrífica tragédia", disse, insistindo no dever da memória "para nos comprometer-nos juntos - judeus, cristãos e todos os homens de boa vontade - a vencer o mal com o bem, a percorrer todos os caminhos da paz".

O Papa concluiu no domingo sua peregrinação à Terra Santa, visitando os lugares venerados pelas três religiões monoteístas na parte antiga de Jerusalém.



TAMBORES DA CASA DO MENOR NO VATICANO

A Casa do Menor recebeu um convite para uma turnê de um mês na Itália e para momentos especiais em Roma e no Vaticano. Já está marcada a audiência com o Papa João Paulo II para o dia 12 de abril e foram programados dois encontros com jovens da Diocese de Roma que se encaixam nas celebrações do Jubileu.

Os Meninos da Casa do Menor viajarão pela Itália convidando adolescentes e jovens para o grande Jubileu Patchacuti (Encontro de jovens e adolescentes do mundo) que acontecerá no Natal de 2000 e no Ano Novo de 2001 em Nova Iguaçu.

Treze meninos viajam para Itália no dia 10 de abril até meados de maio, não só com o objetivo de levar o grito dos meninos e meninas da Baixada e do Brasil mas também para suscitar esperança e solidariedade ao redor da causa dos meninos, que sofrem por motivos diferentes em todas as partes do mundo e que são o sinal de que algo de profundamente errado está acontecendo na sociedade em geral. Os meninos levarão este grito e esta esperança através de testemunho de vida, do som dos tambores do Olodum e da dança da Capoeira.

O Grupo da Dança do Luar de Duque de Caxias (Dezesseis Jovens) se unirão alguns dias depois ao grupo da Casa do Menor e levarão, através do Ballet Clássico, o sofrimento e a vontade de viver dos meninos do Brasil por cidades importantes da Itália.

O Gerente da Diocese de Roma convidou Pe. Renato e os meninos para animar o encontro do dia 13 de Abril com os jovens de Roma na importante Igreja de São João de Latrão e para

participar no Domingo de Ramos na peregrinação da Cruz dos jovens do setor este da Diocese de Roma. Os meninos estão ansiosos para encontrar o Papa e para lhe levar o ritmo afro-brasileiro do Olodum, além de pedir a bênção de Deus sobre a Casa do Menor e todos os meninos excluídos do Brasil e do Mundo.

A Associação Internacional Nós Meninos do Mundo, que tem sede em Roma, e agora uma filial em Miguel Couto, acompanhará o grupo da Casa do Menor e da Dança do Luar por toda a Itália para convidar adolescentes e jovens da Itália e da Europa a participar da terceira Assembléia Internacional Nós Meninos do Mundo que acontecerá em Miguel Couto - Nova Iguaçu, no Natal deste ano e no ano novo de 2001. Se esperam jovens e adolescentes da Itália, de Monte Carlo, do Vietnã, da África, do Equador, do Peru e sobretudo do Brasil.

Jovens do mundo construindo juntos esperança para o terceiro milênio será o lema deste Jubileu dos Pequenos que acontecerá na periferia do Mundo. Os meninos não são só o futuro mas eles querem ser já o presente e querem se tornar protagonistas, unindo-se em todas as partes do mundo para denunciar aquilo que impede a vida e se comprometer em juntos com os adultos a construir uma sociedade onde crianças, adolescentes e mulheres tenham vida plena.

O Jornal Caminhando falará disso de forma mais completa em outras edições.

Os meninos querem colaborar na realização da Campanha da Fraternidade "Um Milênio sem Exclusões".

Diretoria da Casa do Menor

NOTÍCIAS DA IGREJA

WANDICK JUVENCIO LEITÃO

Nascido em 31 de janeiro de 1967, falecido em 22 de março de 2000.

Jovem na alegria, Wandick sabia sorrir, cantar e louvar a Deus e dar glórias a toda sua criação. Contemplava a vida, festejava o amor, aplaudia a Esperança de todos os seus irmãos e irmãs na Fé.

Sua vida foi doação, encontro e oração. Sua palavra, sua fraternidade e sua amizade, jamais se perderão. Seu São Francisco de Assis, sua Santa Terezinha, Nosso Senhor Jesus Cristo na lembrança de seu ser conosco sempre caminharão para o feliz encontro na eterna ressurreição.

Cristiane, sua esposa, Tobias, seu filho, amigos, irmãos, irmãs e familiares, vamos ser uma só família no sagrado amor do Senhor.

Wandick, você que criança e adolescente, viveu e cresceu em Queimados, em Austin, sempre nos caminhos da nossa Igreja, da nossa Diocese. Tão cedo conheceu Cristiane e com ela se casou em 1989. Juntos no amor e na Fé, assumiram o Ministério do Matrimônio, na alegria da toda linha pastoral da nossa Igreja.

Descobriram e aprenderam a gostar da Renovação Carismática Católica, onde muitos e muitos irmãos se despertaram e mais se conheceram e se reconheceram. Os Grupos de Oração em cantos Louvores e Orações rezam hoje e sempre a sua memória em vida, comunidade e fraternidade na eterna felicidade da Santíssima Trindade.

Pe. Edemilson da Silva Figueiredo



Wandick - coordenador diocesano da RCC

"Venham para mim todos vocês que estão cansados... eu lhes darei descanso. Carreguem a minha carga e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para suas vidas"
(Mt 11, 28-29)

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - 40 ANOS

Comemorando a data histórica da nossa Diocese de Nova Iguaçu, todas as Paróquias celebraram festivamente Missas solenes em Ação de Graças pela presença da Igreja junto ao Povo de Deus em nossa tão querida Baixada.

Na Catedral de Santo Antônio a Santa Missa em Ação de Graças, foi presidida por Dom Werner, nosso Bispo Diocesano e concelebrada com vários sacerdotes, diáconos, ministros e seminaristas, religiosas, irmãos e irmãs de várias paróquias e comunidades. Também diversas autoridades do Município de Nova Iguaçu se fizeram presentes. A Santa Missa foi bem cantada e participada, tendo sido animada pelo Diácono Jorge. A leitura solene da Bula *Quandumquidem Verbis* foi realizada no início do ato litúrgico, lembrando e reconhecendo a nomeação da nossa Diocese pelo Santo Padre Papa João XXIII.

A apresentação da homilia fora proclamada por Dom Werner no sentido evangélico-missionário e por Padre Manuel Monteiro no sentido histórico-eclesial e pastoral, ressaltando datas importantes, nomes e acontecimentos que até então fizeram o caminhar da nossa Diocese. A Regência dos cantos litúrgicos coube ao maestro Sr. Marcos. Ao também músico, cantor e compositor João Renato coube a apresentação e animação final apresentando-nos o seu Hino das Santas Missões parabenizando a nossa realidade diocesana como Igreja Povo de Deus que em sua Ação Missionária continua Abrindo Portas para a Vida.

Pe. Edemilson da Silva Figueiredo

"... E do território da Igreja de Barra do Pirai, separamos os municípios chamados: Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí, Mangaratiba até o distrito Tairé e região até o sertão que pertence ao município de Vassouras. Da Igreja de Petrópolis, integramos o território das paróquias de N. Sr. Das Graças, São João Batista e São Mateus, na cidade de São João de Meriti. Esta terra da nova diocese denominamos: Nova Iguaçu, até os limites do território que dissemos acima, e até os limites das cidades. A nova sede de domínio do bispo será na cidade de Nova Iguaçu, também a catedral de sua autoridade será diante do sacristão na igreja dedicada a Santo Antônio de Pádua, conhecida como Matriz de Santo Antônio de Jacutinga, agora elevada ao grau de Igreja Catedral."

Fragmento da Bula *"Quandumquidem Verbis"*, onde o Papa João XXIII criou a Diocese de Nova Iguaçu

ALIANÇA DE CASAIS COM CRISTO ATANDO E REATANDO FAMÍLIAS E COMUNIDADES

Quando se ouve falar em aliança, lembra-se logo de duas argolas de ouro em que duas pessoas através do matrimônio resolvem se unir. Mas em nossa Paróquia é diferente. A aliança de Casais com Cristo é o Movimento que foi implantado pelo então Pároco de São Sebastião, Igreja matriz de Vila de Cava, onde os Casais se reúnem para refletirem sobre a Palavra de Deus e confrontarem a luz das experiências já vividas em família nos tempos em que vivemos uma realidade Cristã de Fé e Vida. O primeiro encontro desse Movimento que se desdobra como um braço da Pastoral Familiar envolvendo Casais da Comunidade de Base da Paróquia de São Sebastião, aconteceu em novembro de 1998 com a ajuda da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, tendo como guia espiritual Pe. Alcides. O convite para o encontro acontece aos domingos. Convidam-se casais que não fazem parte ou estavam afastados da Comunidade para um encontro coordenado por casais que já estão engajados no Movimento. Neste encontro os casais ouvem palestras, fazem dinâmicas, têm testemunho de casais que já participaram do encontro. O dia de trabalho termina à noite com a celebração da Eucaristia e após o pré-encontro os Casais se encontram em pequenos grupos de vivência. Na Paróquia de Vila de Cava já se fez o segundo encontro de Casais, que aconteceu na própria Paróquia no dia 14 de novembro, com a presença realmente participativa de 38 Casais novos além daqueles que já participaram e continuam perseverando na caminhada. Pode-se dizer, que em Vila de Cava na Região VII, a ACC é mais que um Movimento, é um espaço aberto aonde os casais estão realmente fazendo uma Aliança com Jesus.

Ruth Rocha Orem.

Matérias para o Jornal Caminhando, para o programa "Povo de Deus em Missão", para o JCTV (Rede Vida) e para a home page da Diocese devem ser entregues no 3º andar do CEPAL.

Notícias da Igreja

MADRE ROSA GATTORNO SERÁ BEATIFICADA



Madre Rosa Gattorno, fundadora das Filhas de Sant'Ana

Dentro dos festejos jubileares, o papa João Paulo II, beatificou no dia 09 de abril a Madre Rosa Gattorno fundadora das Filhas de Sant'Ana. Ela nasceu em Gênova (Itália) no dia 14 de outubro de 1831. Rosa se casa no dia 05 de novembro de 1852 com Girolamo Custo e com ele tem três filhos: Carlotta (que nasceu surda-muda), Alessandro e Francesco. Com apenas 31 anos de idade, morre seu marido Girolamo. Agora viúva, com 27 anos, Rosa Gattorno, volta para a casa de seus pais e cria os seus filhos com muita dificuldade. Poucos meses depois da morte de seu marido, morre Francesco, o seu filho caçula. Depois dos filhos, são os pobres e infelizes que fazem parte da sua vida. Para ajudá-los, mesmo materialmente, agora que também ela é tão pobre, priva-se das suas coisas mais necessárias, comprometendo-se, por exemplo, a viver durante um ano de jejum rigoroso a pão e água.

Um dos sacerdotes do clero genovês, Pe. Giuseppe Fransinetti, fundador de diversas associações religiosas, se encontra com Rosa, oferece-lhe a presidência de uma associação. Rosa dirige a Pia Associação de moças e viúvas consagradas. Mas cresce no seu coração, após profunda oração, fazer algo mais. Depois de alguns meses, encontra 5 amigas que, com ela, tem um mesmo ideal. Mas, consagrar-se a Deus e aos irmãos, tendo dois filhos pra cuidar? Procura o papa Pio XI e este, lhe diz: "Deus pensará nos teus filhos. E tu, pensa em Deus e na sua Obra. Teu Instituto se estenderá como vôo da pomba..." Encontra-se posteriormente com um outro sacerdote: Pe. João Batista Tornatore. Ambos, após muita oração, resolvem criar o Instituto das Filhas de Sant'Ana. Em 1866, três das primeiras companheiras de Rosa, recebem o hábito.

Ela morre a 06 de maio de 1900, com 69 anos. Na primeira exumação (1932) o corpo de Madre Rosa foi encontrado

intacto. Em 1981, novamente exumado, foi encontrado novamente intacto. Quando morreu, o Instituto contava 368 casas e mais de Itália, Bolívia, Peru, Chile, Argentina, Etiópia, Israel, Angola, México, Austrália, Kênia, Índia, Filipinas, Egito, França, Espanha e no Brasil. Aqui, na nossa Diocese, as Filhas de Sant'Ana, estão presentes na Casa de Saúde Dr. Eiras (LAGES - Paracambi). Após a sua morte, nasce ainda de sua vida a família da Madre Rosa: o Movimento da Esperança, uma associação de leigos que se propõe a serviço dos pobres nas diversas comunidades onde eles vivem e em 1991, surge a Associação Pública dos Fiéis Filhos de Sant'Ana, futuramente Instituto Religioso dos Filhos de Sant'Ana.

Madre Rosa cometeu muitas "loucuras aos olhos dos homens". As suas loucuras foram modeladas na loucura da Cruz: no seu peito afixou um crucifixo de sete centímetros de comprimento e o manteve apertado dia e noite, a ponto de penetrar na sua carne. Contudo, era pessoa sempre serena e sorridente: "olhai o crucifixo, quantas tribulações padeceu; quem sofreu mais do que Ele?" O crucifixo era para a Madre Rosa, a norma, o segredo, a raiz de sua vida e de tudo.

A missão das Filhas de Sant'Ana é a de viver maternidade consagrada na Igreja, principalmente para com os doentes. Madre Rosa escreveu diversas cartas para as suas companheiras, animando-as. Através delas pode-se perceber sua vida, seu projeto, sua maneira de viver o Evangelho de Jesus Cristo: "para bem desempenhar sua função principal, isto é, da assistência aos enfermos dia e noite, as Filhas de Sant'Ana devem exercitar o espírito de fé que nos faz ver Jesus Cristo na pessoa do doente; o espírito de esperança que faz procurar em Deus, na ressurreição e na glória do paraíso toda a recompensa; o espírito de amor, ao qual nos leva a dar assistência corporal aos enfermos". Outro pensamento digno de nota: "amai-vos e a caridade seja vossa companheira em todas as ações".

As Filhas de Sant'Ana espalhadas pelo mundo inteiro, hoje trabalham nas mais diferentes atividades: no campo sanitário (hospitais, casas de repouso para anciãos), educacional (pensionatos, creches, centros de acolhimento), campo pastoral (atividades profissionais, pastoral juvenil e vocacional). A Madre Rosa Gattorno deixa para a Igreja o exemplo de uma mulher que se colocou sempre a serviço do próximo excluído, ou como dizia: "a minha herança é a caridade".

ASSEMBLÉIA DIOCESANA

A Diocese de Nova Iguaçu está preparando sua Assembléia para marcar o Ano Jubilar. É uma forma de conversão da Igreja Local, que quer ser mais fiel a Jesus Cristo e à missão evangelizadora que Dele recebeu. Nesse sentido a Diocese quer estar atenta aos novos "sinais dos tempos" para que a mensagem evangelizadora não caia em chão estéril. Dessa forma, através da Assembléia, a Diocese pretende fortalecer sua espiritualidade e comunhão, redefinir seus rumos para os próximos anos e valorizar cada vez mais a Igreja que está na base. São Comunidades, círculos bíblicos, núcleos missionários, equipes pastorais e movimentos de espiritualidade.

Neste tempo da Quaresma, as atividades que as comunidades realizam em torno da Campanha da Fraternidade, refletindo, rezando, celebrando e desenvolvendo atividades que promovam a dignidade humana e a paz, fazem parte da preparação para a Assembléia. É a Igreja abrindo suas portas e olhando a realidade de exclusão que a rodeia.

Passada a Páscoa, pedimos que cada Comunidade reserve um tempo para responder um questionário preparatório para a Assembléia. Isso ocupará uma ou duas reuniões da Comunidade. Vamos fazer um Mapeamento das Comunidades: Quais são? Como se organizam? Que atividades desenvolvem? Como se articulam com a Diocese? Esse Mapeamento é também uma forma de marcar os 40 anos da Diocese, uma vez que se terá uma radiografia bastante completa de como são hoje as comunidades. Mas para isso é importante que todas as comunidades colaborem, respondendo o questionário.

Para o mês de junho e julho, além dos roteiros para os círculos bíblicos e núcleos missionários, estamos preparando um roteiro para quatro reuniões da comunidade. Esse subsídio servirá para levantar propostas para a Assembléia.

Névio Florin
Assessor da Assembléia

SELEÇÃO PARA TRATAMENTO DE MENINOS E JOVENS COM PROBLEMAS DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A Casa do Menor comunica que a cada Segunda-feira, de 9 às 12 horas em sua Sede, há entrevista e seleção com adolescentes e jovens de maior idade com problemas de dependência química e que queiram seriamente assumir um compromisso de retorno à vida. O tratamento acontece no Sítio Liberdade de Tersópolis. Pedimos às paróquias comunicar e difundir esta notícia que ajuda a superar a exclusão que tantos jovens condenados à morte.

Fazer contato com Lúcia ou Ricardo.

MAIS CURSOS PROFISSIONALIZANTES

• Gostaríamos de divulgar os novos cursos que estão se iniciando na Casa do Menor:

- Mestre de Obras (16 a 21 anos)
- Manutenção de micro (16 a 21 anos)
- Panificação (14 a 21 anos)
- As inscrições estão abertas, na secretaria nos dias:
Segunda, Quarta e Sexta,
das 14:30h às 16:00h
- O início está previsto para o dia 13/03.

• Estão abertas as Pré-matrículas para:

- Turmas de CA à 4ª Série
- Alfabetização de Jovens (de 15 a 19 anos) - Noite
- Local de Matrícula: CENTRO INTEGRADO DOM ADRIANO HIPÓLITO
Rua Valentina, 21 - Miguel Couto (das 8 às 17 horas)

Navegando no Louvor

Grande Festa de Louvor
Na Churrascaria Navegante, em Nilópolis
R.: Pedro Álvares Cabral - Em frente ao Fórum
Dia 15/04/2000, a partir das 17:30h.
Com as Bandas: Torre Forte, Renova Vida e Anunciasom
Entrada: R\$ 2,00

Especial

DIGNIDADE HUMANA E PAZ

2000

Novo Milênio sem Exclusões

A CAMPANHA DA FRATERNIDADE É UMA CAMPANHA EVANGELIZADORA

Desde 1964 que a Igreja Católica no período da Quaresma celebra a Campanha da Fraternidade. Este ano também outras Igrejas estão participando. Mas, desde o início, quis ser uma atividade evangelizadora para ajudar os cristãos e as pessoas de boa vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos. Diríamos que todas as Dioceses do Brasil, ao desenvolverem cada ano a Campanha da Fraternidade estão evangelizando e ao mesmo tempo atualizando a missão evangelizadora na história. Assim, não é algo que se possa fazer ou não. Essa visão ainda não é tão pacífica assim. Muitas pessoas acham que a CF é algo alheio à missão da Igreja.

A CF tem como objetivos permanentes: despertar o espírito comunitário e cristão no Povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho; renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na Evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

Não podemos entender, por exemplo, que as diversas pastorais existentes nas nossas Comunidades, a Catequese, o Círculo Bíblico, as Associações e Movimentos existentes ignorem a Campanha da Fraternidade. Assim, as Crianças, os Jovens, os Vicentinos, o Apostolado da Oração, o Encontro de Casais com Cristo, a Renovação Carismática, a Equipe de Liturgia, enfim, todos os setores e Grupos da Paróquia e das Comunidades deverão de algum modo entrar de cheio nesta ação evangelizadora.

Para que isso aconteça é necessário que haja sempre um espírito de abertura. Se todos os anos temos uma Campanha com desafios diferentes, temos que continuamente estar revendo o nosso trabalho pastoral. Não basta conhecer o tema e o lema de cada ano, aprender os cantos, participar da abertura oficial a nível

diocesano e ponto final. É necessário algo mais profundo: estudar o texto-base, a proposta que se faz, descobrir a melhor maneira de encarná-la na nossa comunidade.

Mais ainda, a CF é um instrumento de evangelização e não apenas dentro da Igreja, mas quer ser um sinal principalmente fora dos muros das nossas Igrejas. Talvez essa dimensão deveria ser melhor trabalhada por nós todos. A CF quer ser a contribuição da Igreja dentro da realidade visível onde vivemos e atuamos. Cada ano a CF é uma pequena chama que clareia a realidade ainda de trevas da nossa sociedade, que não vive a fraternidade.

Assim, não basta que as pessoas que freqüentam as nossas celebrações, nossas pastorais, escutem falar da CF. Em todos os lugares, de diferentes modos, a CF deve estar presente. Já dizia o poeta: "todo artista tem que ir onde o povo está". A CF tem que estar de alguma forma na escola, na rua do nosso bairro, no ônibus, no comércio, nos jornais, na rádio, na televisão. Não podemos deixá-la somente trancada nas quatro paredes das nossas Igrejas.

Finalmente, a CF deste ano lança novos desafios. Se a CF é uma ação evangelizadora, ela também deve sair para fora dos muros da Igreja Católica. Se historicamente, oficialmente pela primeira vez a CF é ecumênica, isso significa que, para o futuro, essa dimensão não poderá ser esquecida ou negligenciada.

Evangelizar não é missão apenas de uma determinada Igreja. Faz-se necessário que tomemos consciência desta realidade. Podemos e devemos caminhar para um "novo céu e uma nova terra".

O desafio está lançado. O sonho foi sonhado. Resta agora tornar-se realidade.

Pe. Mário Luís Menezes Gonçalves
Coordenador diocesano da CF2000

OS DOIS POTES

Um certo carregador de água tinha grandes potes, cada um pendurado numa ponta de um cabo, a qual ele carregava sobre seus ombros.

Um dos potes tinha uma rachadura, enquanto o outro pote era perfeito e sempre levava a porção completa de água até o final da longa caminhada; o pote rachado só com a metade. Por dois anos isso se repetiu diariamente, com o carregador trazendo apenas um pote e meio de água. Naturalmente, o pote perfeito estava orgulhoso de seu desempenho, perfeito até o final para o propósito a que tinha sido feito. Mas o pobre pote rachado estava envergonhado de sua imperfeição, e miserável, por ser capaz de alcançar apenas metade daquilo que tinha sido feito para fazer.

Depois de dois anos do que sentia ser uma falha insuportável, ele um dia falou ao carregador perto do riacho:

- Estou envergonhado de mim mesmo, e eu quero me desculpar com você.

- Por quê? - perguntou o carregador.

- Do que você está envergonhado?

- Tenho conseguido, nestes últimos dois anos, entregar apenas metade de meu carregamento porque esta rachadura faz com que a água vazze por todo caminho. Por minha causa, você tem que realizar todo este trabalho, e você não recebe o valor todo de seus esforços, disse o pote.

O carregador sentiu pena do velho pote rachado, e em sua compaixão, ele disse:

- Enquanto nós voltarmos à casa eu quero que você note as flores lindas que há ao longo da trilha.

De fato, a medida que eles subiam a colina, o velho pote rachado notou o sol que aquecia as lindas flores silvestres ao lado da trilha, e isto o animou um pouco.

Mas, ao final da trilha, ele ainda se sentia mal porque tinha vazado metade de seu carregamento, e de novo se desculpou com o carregador por sua falha.

O carregador disse ao pote:

- Você notou que havia flores apenas do seu lado da trilha, mas nenhuma do lado do outro pote? É, porque eu sempre soube de seu defeito, e aproveitei o mesmo. Eu plantei semente de flores do seu lado da trilha, e cada dia enquanto eu voltava do riacho, você as regou. Por dois anos eu tenho sido capaz de colher estas lindas flores para decorar a mesa. Sem você ser do jeito que é, nunca iria ter esta beleza para agraciar a casa.

Cada um de nós tem seus próprios defeitos. Somos todos potes rachados.

E se nós permitimos, a natureza utilizará nossos defeitos...

Na imensa sabedoria Divina nada se perde.

Autor desconhecido

LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2000 FESTA DA ALEGRIA E DA SOLIDARIEDADE



Mais de 6.000 pessoas lotaram o Centro Dom Adriano, vindas dos mais diversos lugares

“Dignidade Humana e Paz – Novo Milênio sem Exclusão”. Foi com essa motivação e esperança que tivemos a primeira experiência ecumênica em nível diocesano. Uma grande festa, onde se deixaram de lado as questões doutrinárias, as divergências e se puseram todos à favor da vida, da dignidade e da paz.

No dia 11 de março de 2000, no Centro dom Adriano, na Posse, mais de 6 mil pessoas, reunidas com os mesmos objetivos: celebrar o Deus Criador, exaltar o Cristo Salvador da humanidade e glorificar o Espírito que os iluminava naquela tarde. Gritando bem alto e bem forte, que exclusão e violência não fazem parte do projeto salvífico de Deus e que se



Um dos momentos marcantes da celebração: Entrada da Bíblia, trazida pela esposa do Pastor Herman (Igreja Luterana do Brasil) e por integrantes dos grupos de CEB's

somos filhos do mesmo Pai, devemos nos chamarmos e nos amarmos como irmãos.

Esta celebração já dava mostras de solidariedade e ecumenismo em sua preparação, que foi toda realizada com ajuda das Igrejas envolvidas. O pastor Eduardo, da Igreja Presbiteriana Unida de Queimados, a pastora Eunice, da Igreja Metodista do Brasil e Frei Piaia, coordenador diocesano de pastoral da Igreja Católica, foram os animadores desta celebração.

As caravanas foram chegando de todos os lugares. Muitos vieram a pé, como Heliópolis e Cruzeiro do Sul, que chegaram cantando e dando mostras de muita animação e entusiasmo. O espaço do centro se tornou pequeno para aquela demonstração de fé de todos. Os momentos que antecederam a celebração foram animados pela Banda Aliança de Vida e a cantora Gislaine Cantine.

Frei Piaia, pastor Eduardo e pastora Eunice se revezaram na apresentação das partes da celebração. Dom Werner, bispo de nossa Igreja, todos os padres de nossa diocese e muitos pastores estavam no altar, com suas vestes litúrgicas. A Banda Anunciamos animou os cantos com a eficiência de sempre.

A celebração teve diversos momentos marcantes, dos quais podemos destacar: a entrada da Bíblia (trazida por um protestante) e da cruz (trazida por um católico), que representaram os 500 anos de evangelização do Brasil; o histórico das Igrejas que fazem parte do CONIC (Conselho Nacional das Igrejas Cristãs), representando a unidade ecumênica; a apresentação do tema e do lema, feita pelo Pastor Elias (Igreja Metodista) e por Pe. Mário (Igreja Católica – Lages), respectivamente. Eles mostraram com clareza o que se espera desta campanha. Pe. Mário exemplificou usando uma bonita parábola que reproduzimos nesta edição (página 8).

Tivemos a entrada dos símbolos que

caracterizam os serviços e ministérios sociais de cada Igreja, num gesto fraterno e solidário. Junto com esses símbolos, a Bola da Paz rolou pelo meio do povo, recolhendo assinaturas em prol da paz.

O gesto de Abertura da CF foi festejado com muitos fogos e vivas. O momento que, sem dúvida, ficará marcado neste evento foi o da partilha de pães, distribuídos em 12 cestos, que representaram o milagre da multiplicação. Uma banda da Igreja Metodista animou com belos cantos esse momento.

A celebração encerrou-se da maneira que começou, muito festiva e marcada pela alegria de estarmos celebrando juntos a esperança de um mundo mais justo e solidário. Teremos durante o ano muitos eventos de caráter ecumênico, pois não devemos esquecer que o nosso principal objetivo é lutar por DIGNIDADE HUMANA E PAZ.

Equipe Jornal Caminhando



Dom Werner esteve presente, celebrando juntamente com vários padres, pastores e pastoras

TEMPO DE QUARESMA

O SENTIDO LITÚRGICO E ESPIRITUAL DA QUARESMA : TEMPO DE CONVERSÃO

A cada ano a Igreja nos convida a vivermos intensamente um tempo litúrgico forte que chamamos Quaresma. Por uma busca sincera de conversão que leve uma prática concreta das virtudes cristãs, somos convidados a seguir os passos de Jesus até a Páscoa da Ressurreição. Isso caracteriza propriamente a Quaresma: ela é tempo de preparação para a Páscoa, festa central do cristianismo, ponto alto de todo ano litúrgico. Toda a vida cristã é iluminada pelo Mistério da Páscoa de Jesus. Durante quarenta dias, preparamos para celebrar o sublime mistério de nossa Redenção.

Quando queremos festejar algo importante, gastamos tempo e poupamos energia para aquele acontecimento. A cada dia que passa, vamos como que antecipando as alegrias que viveremos mais adiante. sentimos o coração bater mais forte cada vez que pensamos no dia da festa, nas pessoas que estarão conosco, na comida e bebida que partilharremos. Essa ansiedade requer de nós atitude de vigilância, pois nada pode dar errado. É preciso mantermo-nos firmes no propósito de aguardar o dia certo para festejar. Não podemos gastar demais antes da hora. É necessário fazer certas economias, para que no dia tão esperado tudo esteja em ordem. A Quaresma é esse tempo em que poupamos nossas forças, procuramos afastar de nós tudo o que possa nos impedir de festejarmos plenamente a vida nova que a Páscoa do Senhor nos garantiu. A centralidade da Páscoa em nossa época era bem vivida pelas primeiras comunidades cristãs.

Vejam esse trecho de uma homilia de São Cirilo de Alexandria, bispo dessa cidade do Egito no século V, onde ele coloca a dinâmica da conversão dentro de um clima de alegria: "Ainda que vigorosos e resistentes à fadiga, os camponeses, quando chega o tempo do trabalho e das sementeiras, consideram como

um nada longo e grande esforço necessário para que a terra produza seus frutos. Eles colocam a canga nos bois, mas já contemplam, em pensamento, a ceifa das espigas nos campos. Eles entregam o grão à terra, mas, alegres, imaginam a colheita, sonhando com seus celeiros cheios... Nós, que trabalhamos pelos bens eternos entre os bens passageiros, não devemos buscar nossa própria satisfação, neste tempo que precede a festa sacra... Este tempo nos convida a resoluções corajosas".

Falando à sua comunidade sobre o valor do jejum, próprio para esse tempo, Santo Agostinho aconselhava: "...Que o teu jejum te ajude a economizar os bens, em vista de uma melhor partilha...Pelo teu jejum sincero e pelo teu esforço de partilha, tua oração subirá livremente até Deus". Não é interessante como ele articula o jejum com uma atitude concreta de solidariedade com os necessitados? São Máximo, que foi bispo de Turim na primeira metade do século V, nos convida também a que "jejeue em nós o amor dos prazeres, toda injustiça, que jejeue o odioso espírito de rivalidade".

Também faz esse alerta importante: "De que adianta não comer o pão que te pertence, se tu roubas o alimento dos pobres?" São Leão Magno, que foi bispo de Roma entre 400 e 440, procurava situar a Quaresma como um tempo em que devíamos avançar na prática do amor fraterno. "Que os quarenta dias de jejum, precedentes à festa da páscoa, toquem o ouvido interior do coração, como se fossem a voz de João Batista: 'Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas veredas'."

Que este tempo de Quaresma seja marcado por uma forte experiência de encontro com o Cristo Ressuscitado, presente e fiel nas lutas e contradições de nossa caminhada em direção à Páscoa definitiva.

Pe. Carlos Antonio da Silva

TEMPO PASCAL

A MAIS BELA DE TODAS AS NOITES

Assim algumas comunidades da Igreja Antiga chamavam a noite da Vigília Pascal. Desde tempos imemoriais, a Páscoa é celebrada como o ápice da vida cristã. O Mistério Pascal de Jesus Cristo é o foco de luz que ilumina toda a nossa vida de fé. É o centro de sentido de tudo o que fazemos e a razão última do que testemunhamos.

Um dos costumes litúrgicos mais antigos está o das vigílias. Nelas, as comunidades se preparam e celebram acontecimentos importantes. Dentre as vigílias, a do Sábado Santo era considerada a "Mãe de todas as vigílias". Santo Agostinho gostava de explicar profundamente o sentido das coisas profundas que vivenciamos. Vejam como ele fala da importância de vigiar, numa de suas homilias pascais. "Que mistério maravilhoso somos convidados a celebrar! Nossa fé, já fortalecida pela Ressurreição de Cristo, expulsa de nós todo o sono. E esta noite, de nossa santa vigília, se enche de toda claridade. Ela nos dá a esperança de que não seremos surpreendidos pela noite, quando o senhor voltar. Pois, para nós, cristãos, viver não é outra coisa senão vigiar, e vigiar é abrir-se à vida."

São João Crisóstomo convocou sua comunidade certa vez para participar, de forma engajada e plena, na festa da Páscoa, com essas palavras: "Venha gozar do encanto dessa festa, aquele que tem piedade, que ama o Senhor. Aquele que suportou o peso do jejum, venha agora pegar seu pagamento...Entrem, então, todos na alegria do Senhor, vocês que são os primeiros e vocês que são os últimos, vocês que jejuaram e vocês que não o podem fazer...Ninguém lamente seus pecados, pois o perdão se levantou do sepulcro. Ninguém tema a morte, porque a morte do senhor nos libertou. Ele destruiu a morte. O Cristo ressuscitou, ninguém mais na sepultura."

Nesse tempo em que nós

cristãos nos juntamos para lutar em favor da dignidade humana e da paz e por um novo milênio sem exclusões, quando somos levados a olhar os porões de nossa sociedade e lá acharmos outros tantos que foram crucificados e jazem na sombra da morte, de onde o Senhor nos tirou, não deixa de ser inquietante percebermos que o desafio de celebrarmos a Páscoa continua o mesmo. A vitória de Jesus é a primícia da vitória de todos os crucificados da história. Enquanto as vidas dos amados e amadas de Deus forem desrespeitadas, a maior de todas as festas não será celebrada em sua plenitude.

São Máximo de Turim dizia: "Cristo é o nosso hoje: nada lhe escapa, nem o passado foge de suas mãos, nem o futuro guarda-lhe algum segredo. De sua luz poderosa, Cristo abraça todas as coisas, tudo fica descoberto diante dele."

De fato! Que nessa Páscoa que se aproxima, o Espírito se una ao nosso espírito e nos faça perceber a Luz Poderosa do Cristo Ressuscitado que é o mesmo que foi crucificado. Que ele nos ajude a não desistirmos de passar da morte para a vida plena para todos!

Pe. Carlos Antonio.



CEB's EM CAMINHADA

A CAMINHO DO 10º ENCONTRO INTERECLESIAL DE CEB's

"LOUVADO SEJAS, Ó MEU PAI, POIS REVELASTE ESTAS COISAS AOS PEQUENINOS". O verso evangélico, cantado ao som dos atabaques, é sinal de que o Encontro das Comunidades Intereclesiais de Base está prestes a começar. Julho de 2000 se aproxima rápido no calendário. A Diocese de Ilhéus se prepara. A Bahia nos acolhe com o carinho que lhe é peculiar. A Igreja pobre dos sonhos de Dom Helder festejará seu jubileu de prata no quente Nordeste brasileiro. A experiência da Trindade nos fará vencer a cruz pela partilha do pão Eucarístico, centro e cume das Comunidades de Base. Vamos à Bahia para reaprender a ser Igreja que liberta os pobres de suas cruzes. Antes vamos dar uma rápida viagem por esse Brasil afora para ver como anda a caminhada das Comunidades Eclesiais de Base, com a ajuda de Fernando Altemeyer Júnior, padre na Arquidiocese de São Paulo.

DIAGNÓSTICO DAS CEBs NO BRASIL

NORDESTE – A voz profética da Igreja está sendo abafada com o avanço da RCC. Os políticos de direita conseguem cooptar muitos religiosos. Os meios de comunicação social não ajudam a desenvolver a consciência política e cidadã da população. Em muitos lugares avançou-se na realização da Semana Social Brasileira e os Grito dos Excluídos.

Algumas rádios comunitárias conseguiram se instalar. Em Mossoró, por exemplo, muitas comunidades estão se reerguendo via Missões Populares. Lá em terras Nordestinas, iremos agradecer comovidos a um dos patriarcas das CEBs, Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros, que iniciou em São Paulo do Potengi, na década de 60, a bela experiência das CEBs e que faleceu em janeiro deste ano como o "APÓSTOLO DAS ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO";

SUL – O Grito dos Excluídos e a 3ª Semana Social Brasileira tiveram o apoio de a presença de alguns padres e bispos e forte adesão das Comuidadês. Há forte recuo das pastorais sociais por parte dos agentes de pastoral. Não há incentivos e os recursos são cada vez mais escassos. O clero tenta segurar por meio de liturgia tradicional sem participação efetiva do povo. No RS aconteceram 4 "Marchas Brasil" com forte impacto político;

CENTRO OESTE – É DIFÍCIL trabalhar com a maioria do clero na caminhada de base. As CEBs enfrentam a oposição dos movimentos religiosos, especialmente da RCC. O apoio recebido vem principalmente de religiosas e padres não brasileiros. As CEBs questionam o tipo de formação que está sendo dado aos futuros padres. É também difícil o envolvimento dos leigos na caminhada transformadora. Uma novidade é a Assembléia de Sequém (Goiás). A Pastoral da Juventude, apesar da resistência de muitos, se mantém firme e está crescendo.

NORTE – Em Manaus aconteceu um encontro inter-regional (N1 e N2), em comemoração ao Encontro de Santarém, há 25 anos. Foi feita uma avaliação da caminhada, em que se viu como os megaprojetos implantados na região tiveram resultados negativos. O Centro de Estudos de Comportamento Humano em Manaus está melhorando sua estrutura. "A IGREJA SE FEZ CARNE E ARMOU SUA TENDA NA AMAZÔNIA", foi o tema de um encontro de Comunidades Cristãs com base laica. O trabalho do laicato foi reconhecido e incentivado pelo Documento 62 de CNBB. Também o tema dos novos Ministérios está sendo discutido em toda região.

SUDESTE – Foram realizados o 3º e 4º Grito dos Excluídos, a Semana Social Brasileira e a 3ª Romaria da Terra e das Águas de Minas Gerais com 50.000

Participantes. O Congresso da Juventude contou com a presença de 35.000 Jovens. No Estado RJ, a caminhada das Comunidades tem se fortalecido apartir dos momentos de estudo realizados entre as cinco Dioceses irmãs sempre em Mendes. A caminhada das CEBs se faz a nível inter diocesano. Foi marcante a celebração de 75 anos de Dom Valdir juntamente com os 75 da Diocese de Barra do Piraí / Volta Redonda.

Que o Deus da Paz esteja sempre no coração de todos. Assim o bispo de Ilhéus, Dom Mauro Montagnoli, acolherá aqueles que chegarão de todos os cantos do Brasil, da América Latina, da Europa e da África. Quando entoarmos o hino "Quando o Espírito de Deus soprou...", o fogo pentecostal penetrará no coração institucional das CEBs prevendo futuro promissor e sonhando com o Reino ecumênico da Trindade Santa.

E O DÉCIMO VEM AÍ

No dia 18 de junho de 2000, organizem suas comunidades para estarem presente na grande Romaria das Comunidades, a Festa da Santíssima Trindade, a melhor Comunidade. Será no dia das CEBs, bem na Ilha São João, em Volta Redonda, a partir das 8h.

Vamos juntos nesse trem!

Arthur Torres Neto



COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA

Amados Irmãos,

Estamos na Quaresma, tempo de conversão, tempo de silêncio para ouvirmos a voz do Pai. Tempo de perdão, de refletirmos a nossa caminhada e nossa vida espiritual.

Neste ano Jubilar, somos convidados a viver a plenitude de Jesus, vivenciar seu amor e sua atitude de vida. Não deixemos esse momento passar sem a confissão, a caridade e o jejum, para que na Páscoa do Senhor, possamos estar libertos na alegria e na paz.

Fiquem no Amor,

Roseli

Comissão Diocesana de Liturgia

Reuniões da Comissão Diocesana de Liturgia - 2º sábado de cada mês, às 09:00, no CEPAL - 3º andar.

IV JESUS CHAMA

No próximo dia 08 de abril, na casa de shows Riosampa, acontecerá o IV JESUS CHAMA. Este evento não é simplesmente um show católico, mas um grande momento de conversão de vida e alegria através das músicas.

Começará às 15:00h e com participação das bandas e cantores: Canção Nova, Novo Viver, Adriana, Bom Pastor, Anunciamos e Aliança de Vida. Os ingressos estão à venda em todas as livrarias católicas e comunidades de RCC, custando R\$5,00.



UM OLHAR PARA O FUTURO

Nossa Igreja chega ao ano 2000 com um calendário pastoral repleto de propostas, eventos e comemorações. Normalmente, a vida de nossas comunidades, todo ano é já tomada por um plano pastoral exigente e intenso. Penso, que iniciamos este ano pastoral com um desafio grande de não só buscar o sentido, como também de saber articular bem as celebrações e práticas do Ano Jubilar e dos 500 anos da chegada dos portugueses à terra "*Brasília*" com o cotidiano de nossa vida comunitária, paroquial e diocesana, em comunhão com as diretrizes de evangelização da Igreja no Brasil. Tarefa importante, mas nem sempre fácil. O risco pastoral de ficarmos na exterioridade da "lei", sem o Espírito que "é Senhor e que dá vida", de vez em quando bate às nossas portas.

Frente a tantos anúncios, propósitos e sugestões para a vida eclesial neste fim de século, penso que a busca do verdadeiro sentido das comemorações dos 500 anos de Brasil pode se constituir em uma excelente oportunidade pastoral para nossas comunidades tecerem um pano de fundo que será capaz de nos oferecer uma melhor visibilidade ou clareza dos rumos atuais e dos desafios recentes da missão evangelizadora às vésperas do Terceiro Milênio. Em outras palavras: creio que o fato "500 anos de Evangelização", deveria se constituir em eixo espiritual, teológico e pastoral importante para

BRASIL, 500 ANOS: POR UM JUBILEU DE PERDÃO E DE ESPERANÇA, SOB NOVAS BASES DE EVANGELIZAÇÃO

a Igreja no Brasil viver o sentido do Jubileu de 2000. Não deveríamos tomar apenas como coincidência que, aqui no Brasil, o Grande Jubileu do ano 2000 caia com o 5º centenário do início de sua evangelização.

"Brasil - 500 anos" está bem além do que a ideologia do "descobrimento do Brasil" elaborada pelo governo; do que os relógios da Rede Globo de Televisão espalhados em Porto Seguro e em várias outras capitais do país, em contagem regressiva indicando quantos dias faltam para o evento; está além do que as doze naus que saíram de Portugal no mês passado; além das inúmeras comemorações civis e religiosas em Porto Seguro... É um convite para revisitar nossa realidade e refundá-la sob novas bases. Vale repetir: é convite, oportunidade...

O pedido de perdão pelos erros passados cometidos pela igreja aos povos indígenas e aos negros americanos tende a tomar a forma e a expressão de uma busca de revisão de nossas atitudes cristãs e de compromisso para assumir novos desafios, sob a marca de uma evangelização humanizadora e libertadora. Pedir perdão do passado tem se tornado gesto de justiça no presente e propósito de esperança para o futuro. Neste sentido, a Igreja de hoje parece chamada tanto a continuar o esforço para conduzir a bom termo o que de válido está fazendo, quanto a discernir e atuar, criativamente, novas formas de presença na sociedade e nas culturas.

Entre os novos desafios pastorais, sublinhemos, sobretudo a necessidade, como nos fala o documento 62 da CNBB sobre os leigos (as), de mudanças

mais radicais que modifiquem as estruturas da antiga oposição "clero" e "laicato", para introduzir uma nova forma de ministros não ordenados; a valorização tanto da experiência religiosa de cada indivíduo quanto das comunidades eclesiais diferenciadas segundo as identidades culturais, num esforço de se construir estruturas de comunhão e solidariedade entre elas. No fundo, vale dizer que, para uma nova e real evangelização, torna-se necessário e urgente a substituição dos modelos hierárquicos típicos do absolutismo que perderam entre nós, desde a tradição colonial portuguesa, por modelos mais participativos, colegiados ou sinodais. Por último, sublinhemos o desafio, para a Igreja do Brasil, da fidelidade à sua missão profética de "voz do sem vez" e de luta pela vida plena, no respeito à dignidade humana e na construção da paz, com análises de conjuntura mais atualizadas e com instrumentos e meios pastorais mais adequados à nova realidade. Vale lembrar, que esses novos instrumentos e meios já estão despontando em nossas comunidades (e com força), apenas carecendo ainda de atenção, apoio e da devida articulação entre eles.

Que os 500 anos sirvam para recolocar uma nova esperança num Brasil com mais igualdade, justiça e democracia. Onde caibam todos os seus filhos e filhas, no respeito à riqueza de sua diversidade humana, cultural e espiritual. Que sirvam para sonhar, na trilha de uma pastoral orgânica e diferenciada, com uma Igreja fiel à novidade do Evangelho, plena de amor e liberdade para o serviço ao reino de Deus.

Pe. Marcus Barbosa
Guimarães

O SENTIDO DO
LOGOTIPO DO JUBILEU



Uma marca, um logotipo, quer sempre representar em símbolo a realidade que se celebra ou se lembra. O logotipo do Jubileu mostra-nos a celebração mundial da mensagem cristã.

O GLOBO AZUL é a terra sobre a qual a cruz como evangelização - sinal da cruz - sinal de Cristo - atinge a toda a humanidade.

OS POMBOS nas diversas cores (Espírito Santo) são os cinco continentes que já receberam o Evangelho de Jesus nestes dois milênios. Os Pombos entrelaçados significam o espírito de unidade e comunhão que deve reinar entre os filhos de Deus e irmãos na perfeita reconciliação entre os povos.

A LUZ, que parte do centro da cruz é o próprio Jesus: verdadeira luz do mundo. E as palavras: "CHRISTUS - HERI - HODIE - SEMPER", que significam: "Cristo - Ontem - Hoje - Sempre", revelam a continuidade de sua presença na história do mundo: "Eis que estou convosco todos os dias até o fim dos tempos".

A CRUZ, nas cinco tonalidades, nas três linhas, lembra o mistério da salvação atualizado pela Santíssima Trindade.

Curso de Formação Social

A EXPERIÊNCIA DE SOLIDARIEDADE DO GRUPO

ECUMÊNICO DE LOTE XV

Na linha da divulgação das iniciativas pastorais e sociais que surgiram a partir do Curso de Formação Social ou que se fortaleceram com ele, gostaríamos de ressaltar o trabalho desenvolvido pelo *Grupo Ecumênico de Ação Social de Lote XV*, que nasceu a partir das dificuldades encontradas nos bairros e do anseio de se organizar, contribuindo no campo social. A sua finalidade é discutir, sob a ótica cristã, as problemáticas sociais e procurar comunitariamente caminhos de ação concreta.

O nome do grupo surge com a preocupação de viver na prática a Campanha da Fraternidade. *Não basta apenas questionar, temos que fazer acontecer.* Aprende-se através do Ecumenismo que juntos podemos mais, somos mais fortes, e além disso, não devemos olhar nossas diferenças e sim o que temos em comum: "A Vida de Jesus Cristo". No grupo se fazem presentes irmãos e irmãs de outras Igrejas Cristãs que querem construir juntos um mundo melhor e mais justo para todos.

Como trabalho concreto, o grupo está em fase de elaboração e análise de um projeto intitulado "Criança Feliz", que tem como objetivo ajudar as principais famílias carentes dos bairros da localidade que tenham crianças em idade de desenvolvimento e de amamentação, proporcionando condições de vida e ajuda mútua entre todos da Comunidade, se fazendo missionários onde irão atuar, observando toda a situação, em especial, as condições sub-humanas em que vivem essas famílias. Assim, o grupo leva carinho, solidariedade e se põe junto aos que sofrem. Para isso, farão um cadastro único de todas as famílias atingidas pelo projeto, e reuniões quinzenais com todos aqueles que direta ou indiretamente estejam envolvidos no projeto. Além disso, boa parte do grupo participa ativamente das reuniões que vêm discutindo o projeto Estadual de urbanização Viva Baixada.

O NOVO CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL: POLÍTICA

Além dessas louvadas iniciativas concretas de trabalho, a Comissão Diocesana também se alegra em informar sobre o próximo curso de formação social na área de política. Trata-se de um estudo sistemático preparado em torno de dois grandes blocos: 1) Poder Político; 2) Participação Política.

No bloco 1 – *Poder Político*, conheceremos as três estruturas de poder: Estado, Governo e os Partidos, bem como as distorções presentes nesses poderes.

No bloco 2 – *Participação Política*, discutiremos os motivos da não – participação, bem como as

possibilidades de atuação política (considerada aqui no seu sentido mais amplo).

Estes dois blocos serão precedidos de um momento introdutório, onde, a partir da consideração da Fé e da Vida, discutiremos as seis dimensões da ação evangelizadora e a distância entre o mundo dos cidadãos e o mundo da política oficial.

Efetivamente, o curso acontecerá nos meses de Maio e Junho, para todos aqueles que se sentirem animados e engajados a refletir sobre Fé e Vida, como exigência do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo e se comprometerem de, ao término do curso, multiplicar em suas comunidades o conteúdo trabalhado. Desta forma, a maioria de nossos irmãos de caminhada terão uma melhor visão no que diz respeito à política em geral, como também terão possibilidades de um melhor preparo para aquilo que João Paulo II chama de uma das vocações mais desafiantes para o leigo: a participação política.

O curso será realizado em três locais e datas diferentes, a saber:

▪ Curso Noturno:

Local: Catedral de Santo Antônio, no horário de 19 às 22 horas.

Datas: 08 a 12 e 22 a 26 de maio.

▪ Curso aos Sábados:

Local: Catedral de Santo Antônio, no horário de 08 às 17 horas.

Datas: 06, 13, 20 e 27 de maio, finalizando no dia 03 de Junho.

▪ Curso nos Finais de Semana:

Local: Centro de Formação (Cenfor), iniciando na sexta-feira às 18 horas e terminando no Domingo às 13 horas.

Datas: 02, 03, 04, 09, 10 e 11 de junho.

OBS.: Para o curso no Cenfor, os cursistas precisarão permanecer no local durante todo o final de semana.

Os animadores municipais ficarão de posse das fichas de inscrição, e as mesmas serão feitas durante todo o mês de abril.

Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 767-7677, de Segunda a Sexta-feira, no horário de 13:30 às 18 horas, com Adriano, Irene e Sonia.

A Comissão

Encontros de Formação Política

Todas as 4^{as} Quartas-feiras, de 14 às 17 horas no Salão da Cáritas.

(Rua Capitão Chaves, 60 – Centro Nova Iguaçu)

Tema-base de 26 de Abril e 24 de Maio:
"A Atual Conjuntura Política Brasileira"

Assessoria: Francisco Orofino

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

A Catequese na diocese de Nova Iguaçu, está presente em todas as Comunidades, ministrando Cursos de Catequese Orgânica e Sacramental.

Seguindo as orientações do Documento 26 da CNBB (CATEQUESE RENOVADA) e as resoluções do SÍNODO DIOCESANO a Catequese e, geral é dividida em 3 Grupos: Orgânica, Sistemática e Sacramental.

1º Grupo – ORGÂNICA = É a Catequese que visa a Educação da Fé, desde o nascimento (Pré-Catequese), Infância (Perseverança) Juventude (PJ), Adulto (Pastoral Operária, CPT, etc) Idoso (Pastoral da Saúde) até a morte (Pastoral da Esperança).

2º Grupo – SISTEMÁTICA = É uma formação permanente, direcionada para a interação de Fé e Vida. É exercida pelo Círculos Bíblicos, Cursilho, MAC (Movimento Adolescente e Criança), Movimento Juvenil, Infância Missionária, Escola de Fé, etc...

3º Grupo – SACRAMENTAL = É a Catequese específica para o acesso aos Sacramentos da Iniciação Cristã e do Matrimônio.

A Comissão Diocesana de Catequese se ocupa principalmente dos Sacramentos da Iniciação Cristã (BATISMO, CRISMA e EUCARISTIA).

BATISMO: A Comissão se ocupa do Catecumenato de Adultos, que é uma das preocupações pastorais do nosso Bispo.

CRISMA: A Comissão ministra o Curso Sistemático de Formação para os Catequista de Crisma/Catecumenato, todo 1º Sábado do mês, no CEPAL, das 09:00 às 12:00h e propõe uma carga horária de ± 100 horas aulas/encontros a ser aplicadas nas 3 fases do Curso de Crisma: Entrosamento, Formação e Sacramento abrangendo os seguintes assuntos: PROJETO DE DEUS, HISTÓRIA DA SALVAÇÃO, HISTÓRIA DA IGREJA, SANTOS E MÁRTIRES, BÍBLIA SAGRADA, RELIGIÕES E SEITAS, CONSTITUIÇÃO HIERÁRQUICA DA IGREJA, DIREITO CANÔNICO, VOCAÇÃO E MINISTÉRIOS, MISSÃO DA IGREJA, DOCUMENTOS DA IGREJA, CAMPANHA DA FRATERNIDADE, IGREJA PARTICULAR, SACRAMENTOS, FÉ E POLÍTICA, ÉTICA E MORAL, CIDADANIA, AFETIVIDADE E SEXUALIDADE, MANDAMENTOS E LITURGIA.

EUCARISTIA: É presença certa em todas as nossas Comunidades, preparando o futuro da Igreja (crianças) para a 1ª Comunhão

A Comissão Diocesana de Catequese, visando a Pastoral do Conjunto, sugere que as Comunidades utilizem os Livros de Catequese que mais se adaptam à nossa realidade, que são os seguintes; ESTAMOS CAMINHANDO (Aluno e Mestre), Encontro de Catequese nas Comunidades (Aluno e Mestre) e o Fé – Vida – Comunidade, que são facilmente encontrados em nossas Livrarias.

Relembramos as orientações de Dom Werner para a Catequese:

- 1ª - Sala de aula limpa, arejada, bem iluminada e arrumada;
- 2ª - Compêndio de Fé para todos os Catequistas (Biblioteca);
- 3ª - Material didático acessível a todos (subsidiado para os mais carentes) e;
- 4ª - Não economizar na Catequese. A tesouraria deve subsidiar os Retiros, Cursos e material didáticos, facilitando o aprendizado.

Diácono Fanuel Raphael

P/Comissão Diocesana de Catequese

NOSSA HISTÓRIA

OS JACUTINGAS DE IGUAÇU

Dia 19 de abril é dia do índio. Quando os portugueses chegaram ao Brasil, em 22 de abril de 1500, "Todo dia era dia de índio".

Próximo ao Rio Iguaçu existiam duas aldeias Tupinambás, da tribo Jacutinga, por que se enfeitavam com penas de Jacu Branco (Jacu: espécie de galinha. Tinga: Branco).

Quanto à religião, acreditavam que Monã criara a terra e os animais, Arnã criou as águas. Os homens foram ficando maus. Monã ficou com raiva e como castigo mandou Tata para o mundo dos homens. Tata, que era o fogo do céu, dizimou a todos sobre a terra. Irin Magé salvou-se pela a sua bondade, e com ele novamente a terra começou a ser povoada e cultivada. Os homens, no entanto, voltaram a ser maus. Monã decidiu mandar Tupã dirigir a terra para sempre.

A terra dos Tupinambás também tinha abundância de Pau-Brasil, mercadoria muito valorizada na Europa. Os Portugueses e Franceses começaram a chegar na Guanabara em busca do Pau-Brasil. O rei francês só aceitava o domínio português sobre o Brasil caso lhe mostrassem o testamento de Adão legitimando a posse da terra para Portugal. Nesta briga os Tupinambás ficaram ao lado dos Franceses.

Padre José de Anchieta, que chegou ao Brasil em 1553, ainda noviço, culpou os portugueses pelo rompimento das relações amigáveis com os Tupinambás: "sendo dantes muito amigos dos portugueses se levantaram contra eles por grandes agravos e injustiças que lhes fizeram, e receberam". Já em 1537, o Papa Paulo III divulgou um documento em favor a liberdade dos índios a América.

Conquistada a amizade dos índios, os franceses tentam estabelecer, entre 1557 e 1567 um povoação na Guanabara. Além dos motivos econômicos, a colônia serviria como refúgio para os Calvinistas (Protestantes), que estavam sendo perseguidos na Europa.

Para os portugueses era de vital importância expulsar os franceses da região, fundar uma vila e escravizar os Tupinambás.

A Guerra estava formada. De 1560 a 1575, os portugueses conseguiram conquistar a terra, expulsar os franceses após sucessivas guerras, exterminaram grande parte dos Tupinambás.

De acordo com as informações de Pe. Anchieta, os sobreviventes foram juntados nos dois primeiros aldeamentos dos Jesuítas, criado no Rio de Janeiro. Não deviam ser numerosos. Em 1584 as duas aldeias continham 3000 índios de diversas regiões. Passado alguns anos, os Tupinambás deixaram de ser mencionados nos documentos históricos disponíveis.

Em 1567, Cristóvão de Barros ajudou no combate aos franceses e como prêmio recebeu um grande lote de terra (sesmaria) na região de Iguaçu. Cristóvão era filho do nobre Português Antônio de Barros, que foi devorado, junto com o primeiro Bispo do Brasil, Dom Pero Fernandes Sardinha, pelos índios Caetés no litoral do nordeste. Por isso Cristóvão odiava os índios ... e assim começava a colonização nas terras de Iguaçu.

Antônio Lacerda Meneses

Pesquisador da História da Baixada Fluminense



Índios usando ornamentação corporal de penas tingidas com pau-brasil. À direita, o guerreiro tupinambá porta um arco desta madeira

XI ROMARIA DA TERRA

Terra conquistada, esperança de Vida Nova. A Comissão Pastoral da Terra convida: Vamos celebrar: "Uma História de Resistência Índia, Negra e Popular" - 2 de julho de 2000 Assentamento Zumbi dos Palmares - Campos RJ.

1ª REUNIÃO DE PREPARAÇÃO - dia 08 de abril 09:00h Catedral de Santo Antônio.

COMISSÃO DIOCESANA PASTORAL FAMILIAR

INFORMA E CONVIDA

ASSEMBLÉIA DIOCESANA

Data: 06 de maio de 2000

Horário: 08:00 às 17:00h

Local: CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES

Tema: A SANTÍSSIMA TRINDADE E A FAMÍLIA

Objetivos:

- Aprofundamento,
- Integração,
- Novos métodos
- Ardor missionário

Assuntos para aprofundamentos:

- . Curso de Noivos;
- . Organização, rumo e objetivos da Pastoral Familiar à nível paroquial;
- . Problemática das Famílias da Baixada, proposta de ajuda.

LANÇAMENTO DO 1º CONGRESSO DIOCESANO DE PASTORAL FAMILIAR
Participantes: 4 PESSOAS por Paróquias ou Movimentos

Contribuição: R\$ 10,00 por pessoa.

"JUNTOS, RESGATANDO A DIGNIDADE DA FAMÍLIA".

C.D. Past. Familiar



PASTORAL DA JUVENTUDE

JUVENTUDE EM BUSCA DA ESPIRITUALIDADE EM PROL DE UM NOVO MILÊNIO

Aconteceu no Mosteiro das Clarissas em Bairro Botafogo com início 21:30h do dia 19 de fevereiro de 2000, a primeira Vigília da Pastoral da Juventude na Região 7, reunindo aproximadamente 110 jovens, entre participantes de grupos jovens, membros de comunidades das paróquias da região e principalmente com a entusiasmada participação de adolescentes e jovens crismados, que puderam juntamente com todos que estavam fazendo acontecer a vigília, buscar mais profundamente sua intimidade com Jesus.

A vigília Jovem da PJ além de provocar este encontro do "Eu com Deus", também trabalhou de forma intensa a CF2000, procurando sempre esclarecer os pontos fundamentais e principais metas que a campanha nos convida a atingir, ao mesmo tempo em que se apresentava aos participantes a convocação decisiva de toda a Igreja

Católica Apostólica Romana do Brasil e o CONIC, em prol de um novo milênio sem exclusões. Apresentou-se também uma proposta pastoral de animar a presença e a ativa participação de todos os jovens que lá estavam, com ênfase especial aos futuros crismados dentro das CEB's, que todos possam viver com veracidade cristã e dialogo ecumênico no meio em que vivem a boa notícia da CF.

A vigília terminou com uma Celebração da Palavra às 06:00h presidida por um Jovem que assumiu o Ministério da Palavra no ano que passou e toda noite foi animada com louvores, orações e dinâmicas de grupo. Destaca-se também a atuação da Comissão de Coordenação da PJ da Região 7, o apoio e a colaboração fundamental da Ir. Madalena da Paróquia de Santa Rita de Cássia e a sempre incentivadora acolhida das Ir. Clarissas e da Senhora Conceição.

Marcos H. Oliveira
Coordenador Regional da PJ

**Pastoral da Juventude
Semente do Novo**

CARNAVAL JOVEM

Os grupos jovens JOVEC, GRUJEP e JÁ, da paróquia de Edson Passos (Rg 4), junto com alguns amigos da região 5, passaram o carnaval na Comunidade de Conceição de Jacaref. Lá, viveram momentos de bastante alegria entre si, apreciando a bela paisagem local.

Todos voltaram cheios de energia para mais um ano de trabalho pastoral. PJ é isso aí! Jovens criando e organizando seus momentos de trabalho e lazer, ocupando seus espaços com alegria e responsabilidade.

Parabéns pela coragem de fazer acontecer um carnaval!

Marcinha - Região 5

Reuniões da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude (CDPJ) - todo 1º sábado do mês, às 15 horas, na Casa da Juventude - CAJU, ao lado da Igreja de Santo Antônio da Prata. Pedimos aos representantes de regional e membros da coordenação que não faltem.

GRUPO DE VISITA AO QUE ESTÃO NA RUA

Respondendo ao chamado feito pelo manual da Campanha da fraternidade 2000 - "DIGNIDADE HUMANA E PAZ, Novo Milênio sem Exclusões", nós queremos apresentar um grupo que vem realizando um trabalho junto aos "moradores de rua" de nossa cidade (Nova Iguaçu). Para isso aproveitamos este espaço no Jornal Caminhando.

Esta expressão quer denotar uma situação que não é normal, porque salvo uma quantidade mínima, nenhum destes escolheram estar na rua. Queremos afirmar que não existe moradores de rua por livre vontade, ou pelo menos na maioria dos casos. Mas há uma força que determina esta situação. É esta situação que o texto base da CF denomina de PORÕES.

O que é porão? Podemos dizer, em rápidas palavras, que é a parte da casa, geralmente escura ou mal iluminada, da qual nos servimos para guardar coisas velhas. De modo geral, levamos para lá tudo o que atrapalha o bom funcionamento da casa. Porém, às vezes, nos lembramos do porão e o visitamos. Mas esta visita se dá quando necessitamos de algo e não temos como adquirir imediatamente. No entanto, assim que podemos ter este algo novo, novamente levamos o objeto de volta ao porão e nos esquecemos dele até que surja uma nova eventualidade de nos utilizarmos deste outra vez.

Diante deste quadro apresentado, podemos ter uma outra situação. Durante este período que o objeto fica exposto ao descaso, esta vai-se deteriorando e nem nos damos conta disto. Ao procurarmos novamente, não serve para mais nada. Desta forma, podemos concluir que esta decisão nem sempre é a mais inteligente. O que estamos fazendo com os objetos considerados como empecilho?

Em segundo lugar, podemos lançar um olhar

crítico próprio. Todos acham comum encontrar num porão poeira, teia de aranha e umidade devido ao local ser mal iluminado - geralmente ninguém vai lá mesmo! É justamente esta banalidade que este grupo quer tentar reverter. Nós temos que despertar para esta realidade: o que está jogado na rua é um ser humano. E não um objeto que podemos substituir e colocar em seu lugar. A rua faz com que estas pessoas percam a qualidade de humanos, porém, contribui para que nós também não cheguemos à mesma situação, pois aquele que ali está, faz parte de mim. Num momento em que se fala em globalização, por que não globalizar a solidariedade?

Quem compõe este grupo que vai na contramão social? Em geral, são chefes de famílias e donas de casa que, de um modo especial, atendem ao chamado: "Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber; (...) Estive nu e me vestistes, doente e me visitastes..." (Mt 25,35-36). Mas o que eles fazem de especial? Eles não dão apenas um lanche; mais do que isso, eles oferecem aos que estão na rua um ombro amigo, são mais solidários para com estes pequeninos. Além do café com pão há uma comunhão e uma tentativa de trazer o excluído para o centro, e não os vendo como natural na paisagem de nossa cidade. "Algo não vai bem, por que tantos na rua?"

Esse grupo de solidariedade é formado por pessoas provenientes das Paróquias de Santa Rita, Nossa Senhora de Fátima de Edson Passos, mais recentemente, foi formado outro grupo da Paróquia de São Jorge e Nossa Senhora de Fátima, no Centro de Nova Iguaçu. É importante considerar o trabalho da Irmã Madalena no incentivo e apoio a estes grupos. Ela é o principal elo de ligação entre os grupos e a pessoa que está na rua.

Entretanto, o objetivo é a criação de um centro

de referência em Nova Iguaçu, capaz de atender aos que estão na rua, a fim de encaminhá-los a voltar à parte principal da casa. Neste sentido, estão sendo feitos contatos com os poderes constituídos do Estado e Município para um trabalho que possa demonstrar um apoio maior, onde se possa servir uma refeição, ter um acompanhamento psicológico e assistencial, tomar um banho e guardar alguns pertences, auxiliar na obtenção de documentos e possíveis encaminhamentos de volta às famílias.

Descreveremos como é atualmente feito o trabalho e visita à pessoa que está na rua. O trabalho é feito a partir de visitas semanais aos locais onde se tem maior concentração de "moradores de rua", todas as terças-feiras (Grupo de oração de São Jorge e Fátima) e às quintas-feiras pelo grupo formado por pessoas de Santa Rita e Edson Passos. É utilizado como cartão de visita um cafezinho, como Irmã Madalena o chama. Além disso, é feito em alguns momentos um almoço que, em muitas vezes, se utilizou da própria rua como local para este evento, principalmente a praça em frente à Catedral - conhecida como Praça do Caracol. Não podemos nos esquecer dos catadores de papelão que podem ser encontrados todas as noites no Centro. Estes, geralmente moram em bairros distantes e dormem na rua por falta de condição para retornarem aos seus lares. É importante a ajuda que prestam à cidade recolhendo o "lixo"; estes formam uma nova categoria de homens citada no texto base da CF (125).

Para finalizar, informamos que a última proposta dos grupos é de manter um contato com todas as igrejas que têm este tipo de trabalho no intuito de unir forças para que se possa, de fato, reverter este quadro atual.

Contribuição do Seminário Diocesano Paulo VI



Coluna do Carlitus



Irmã Verônica e duas representantes do Clube de Mães, fazendo uma apresentação de suas atividades. Os Clubes de Mães mostraram um belo trabalho na Reunião do Conselho Pastoral, no dia 29/02/2000, no CENFOR.

CLUBES DE MÃES - 30 ANOS

Os trinta anos de Clubes de Mães, festejam também a história dos quarenta anos da Diocese de Nova Iguaçu. É uma conquista evangelizadora que a partir de um grande esforço comunitário procura fortalecer maior consciência e participação da pessoa da mulher na ação social religiosa, familiar e política da vida brasileira.

Os Clubes de Mães estão presentes em várias das nossas Paróquias e Comunidades. Realizam acontecimentos notáveis, abrindo portas para novos tempos e novos desafios. Trabalham, rezam, refletem, cantam, dialogam e contribuem no conjunto de toda preocupação das Comunidades local e municipal.

Foram os Clubes de Mães que tomaram a iniciativa para a criação do Conselho Municipal Paritário de Educação, lutando juntamente com outras forças populares organizadas até sua implantação.

Os Clubes de Mães estão presentes no Conselho Municipal de Educação, no Conselho Municipal de Alimentação Escolar e no Conselho Municipal de Saúde. Os Clubes de Mães possuem também formação religiosa bíblica, principalmente em retiros bimestrais "Bíblia e Mulher", na Casa de Oração. "Viver o Evangelho na Prática da Vida" é a grande meta dos Clubes de Mães, através de gestos solidários, querem aprender e ensinar para que toda a mulher participante seja igualmente valorizada.

TOQUES E RETOQUES

* Papa João Paulo II na Jordânia, visitou local sagrado do judaísmo (Monte Nebo, local de onde Deus teria mostrado a Terra Prometida a Moisés) pedindo o fim dos conflitos no Oriente Médio.

* A Faculdade de Duque de Caxias (FEUDUC) firmou convênio com a Associação de Professores e pesquisadores de História da Baixada Fluminense para reinaugurar o Centro de Memória, Pesquisa e Documentação da Baixada (CENPEBODH-BF). O objetivo é resgatar a memória cultural da instituição.

* Triagem para Tratamento - Dependência Química. Todas as Segundas e Terças Feiras do mês das 9 às 12 horas. Casa do Menor - Miguel Couto - Estrada do Ambaú, 73.

* Estamos celebrando os 20 anos da morte de Dom Oscar Romero falecido (assassinado) em 24 de março de 1980. Eterno Homem de Deus.

* Muito bom o Plano Pastoral 2000 da Paróquia de São Simão - Lote XV. Publicação bem cuidada mostrando toda a programação do Ano

Jubilar, resgatando a história de todas as comunidades.

* João Renato e Roseli divulgando em todas as Paróquias o ótimo CD "É Bom louvar o Senhor" da Banda Anuncia Som. Todo bom cristão precisa adquirir o melhor lançamento religioso do ano. À venda também na Livraria CEPAL e Paróquia N.S. Fátima e São Jorge no Centro.

* Ada do Grupo de Reciclagem "Lixo é Vida". Brilhou na Missa e Festa dos 7 anos do Grupo Nossa Senhora do Carmo, em Jacutinga. Uma Mulher Fantástica, que sabe como dizer bem todas as coisas.

* Padre Luiz França com seu famoso boné do Ceará lendo e anotando dados da matéria "Nossa História" e sorrindo com as notas da Coluna do Carlitus. Leitor assíduo do "Caminhando".

* Padres Renato Stormack e Ivanildo tomaram posse com simples, mas calorosa recepção nas funções de Chanceler e Juiz Auditor da nossa Diocese. Padre Ivanildo sentiu-se incomodado com alguns de seus dentes em tratamento.

* Ana Márcia Mixo altamente preocupada com seu projeto de teatro Paixão de Cristo, para o jubileu 2000. Queixando-se a falta de patrocinadores, principalmente para o cenário e a iluminação. Ela lamenta que o espetáculo até hoje não faça parte do calendário cultural da cidade.

* O Simpático Pastor Eduardo da Igreja Presbiteriana foi revelação na "Abertura da Campanha da Fraternidade Ecumênica".

* Tom Final

" Num tempo
Página infeliz da nossa história
Passagem desbotada na memória
Das nossas novas gerações.
Dormia
A nossa pátria mãe tão distraída
Sem perceber que era subtraída
Em tenebrosas transações".

(Vai Passar) Chico Buarque de Holanda.

CARLITUS CHAPLIN FIGUEIREDO

<p>REMETENTE Diocese de Nova Iguaçu Coordenação de Pastoral R. Capitão Chaves, 60 - Nova Iguaçu - RJ CEP.: 26221-010</p>	<p>DESTINATÁRIO</p>
---	----------------------------